

# NOTICIÁRIO

## Sociedade Brasileira de Matemática

**O**lá, querid@s amig@s do *Noticiário Eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática*! Como estão? Espero que muito bem :).

Há muitas coisas interessantes acontecendo no nosso mundo da matemática e os artigos que compõem este novo número são prova disso! Aqui, você encontrará artigos que tratam da luta por maior espaço para pesquisadoras brasileiras e sobre o Dia Internacional da Mulher, bem como a exposição "Remember Maryam Mirzakhani", que homenageia a primeira mulher a receber a medalha Fields. Incrível, não é mesmo? Esta é a terceira vez que a exposição é realizada no Rio de Janeiro.

Também divulgamos o reconhecimento internacional da nossa Vice-Presidente que foi laureada com o prêmio "Science, she says". E não para por aí! Informamos neste número que as inscrições para o Prêmio Elon Lages Lima estão abertas, prêmio que incentiva a produção bibliográfica nacional em Matemática e Aplicações.

Falamos também sobre a honraria concedida ao pesquisador Eduardo Vasconcelos Oliveira Teixeira, que recebeu o título de cidadão cearense por sua contribuição na área da matemática. E não poderíamos deixar de destacar a notícia do Prêmio Abel, concedido a Luis Caffarelli por suas contribuições de extraordinária profundidade à teoria da regularidade para equações diferenciais parciais não lineares, incluindo problemas de fronteira livre e a equação de Monge-Ampère, e por sua influência na área.

Infelizmente também portamos notícias amargas, falamos de uma grande perda, perdemos o nosso querido amigo Jorge Adrián Beloqui, professor do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP, ativista incansável nos movimentos de defesa de pessoas vivendo com o HIV/aids.

Você também encontrará um artigo que fala um pouco sobre a entrevista que o diretor-geral do Impa, Marcelo Viana, concedeu ao Itaú Social, discutindo a importância da matemática no cotidiano e como tornar o conhecimento mais atraente nas escolas. O *link* para a entrevista está no artigo ;).

E você não pode perder o artigo que discute a importância de treinar habilidades não científicas, como resolução de conflitos de interesse, orientação de alun@s e como essas habilidades impactam grandemente na melhora da qualidade da ciência produzida. Também temos um artigo que destaca a importância das

## CONTEÚDOS

- 3 *Dia Internacional da Mulher ressalta a importância da mulher nas Ciências Exatas*
- 7 *Exposição relembra trajetória de Maryam Mirzakhani*
- 8 *Vice-presidente da SBM vence prêmio Internacional*
- 10 *Inscrições abertas para o Prêmio Elon Lages Lima 2023*
- 11 *Matemático Eduardo Teixeira recebe título de Cidadão Cearense*
- 13 *Prêmio Abel 2023 agraciado ao Prof. Luis Caffarelli*
- 15 *"Matemática está presente no nosso cotidiano", diz Viana*
- 16 *Jorge Beloqui e a construção da vida solidária*
- 18 *Nada sei: Como ser cientista?*
- 20 *Imprensa destaca esforço de alunos por ouro na Obmep*
- 21 *Estudante premiado na Obmep inspira pai a votar a estudar*
- 22 *Desafio Olímpico*
- 23 *Livro do Mês: Fenômenos de Transferência com Aplicações às Ciências Físicas e à Engenharia - Volume 1: Fundamentos*
- 24 *Notícias das Regiões*
- 34 *Oportunidades e Eventos Internacionais*

competições de matemática, como a Obmep, para motivar e incentivar @s noss@s noestudantes.

E, para finalizar, temos um lindo artigo que é uma inspiração para jovens se dedicarem aos estudos de matemática: conta a história de um estudante premiado na Obmep que inspirou seu pai a voltar a estudar matemática. Talvez esse tenha sido o maior prêmio que ele recebeu.

Viu como este número está singular? Vocês não podem perder.

---

**Paolo Piccione**

Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática

**Jaqueline Godoy Mesquita**

Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática

**Nivaldo Grulha**

Editor-chefe



Paolo Piccione



Jaqueline Godoy Mesquita



Nivaldo Grulha



Dia Internacional da Mulher  
Ilustração por Pablo Diego Regino

# DIA INTERNACIONAL DA MULHER RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA MULHER NAS CIÊNCIAS EXATAS

Data reforça as lutas por maior espaço para as pesquisadoras brasileiras

Ao longo de toda a história da humanidade, as mulheres precisaram lutar, em diversos momentos, por seus direitos. Se hoje temos figuras femininas atuando em posições de destaque e protagonismo nas mais diversas áreas, muito disso é por todo o histórico de luta desempenhado por grandes mulheres. No mundo das ciências e da Matemática, isso não é diferente. E como toda bela trajetória vem acompanhada de ótimas histórias, três grandes exemplos de cientistas mulheres que desbravaram os árduos caminhos e conquistaram feitos incríveis são as matemáticas [Celina de Figueiredo](#), [Teresa Ludermir](#) e [Yoshiko Wakabayashi](#).

## A história de Celina

Celina é bacharel e mestre em Matemática pela PUC-Rio, além de mestre em Matemática pela University of Manchester Institute of Science and Technology (UMIST) e doutora em Engenharia de Sistemas e Computação pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (Coppe/UFRJ) – com período sanduíche na University of Waterloo, no Canadá. Fez carreira docente na UFRJ e desde 2011 é professora titular do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da Coppe, onde coordena o Núcleo de Excelência em Algoritmos Randomizados, Quânticos, e Aproximativos: Projeto, Análise e Implementação de Soluções Eficientes para Problemas Combinatórios Fundamentais.

"Tenho acompanhado com alegria o recente aumento da participação de mulheres dentro das várias atividades no dia a dia de trabalho. As mulheres têm aparecido com destaque como palestrantes convidadas em eventos e como editoras de periódicos,



por exemplo. É uma inspiração ver o papel protagonista das mulheres matemáticas. Sempre busquei referências de mulheres no Brasil, na América Latina e internacionalmente, e costumava dizer que não queria mais saber da Marie Curie, embora já tenha lido muito sobre essa grande mulher cientista", afirma Celina.

Segundo ela, sua intenção era buscar referências contemporâneas que ajudassem na reflexão sobre os desafios de hoje. "Um marco para mim foi o ICM 2018, quando o principal evento de Matemática foi no hemisfério sul e a Carolina Araújo organizou o primeiro World Meeting for Women in Mathematics (WM)<sup>2</sup>. Poder conversar com mulheres do mundo todo sobre o dia a dia das mulheres matemáticas foi uma experiência reveladora", celebra.

Além de professora, Celina é também pesquisadora na área de Ciência da Computação, com ênfase em Teoria da Computação, e lidera o grupo de algoritmos e combinatória da Coppe. Tem bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq desde 1992, estando desde 2012 no nível 1A – o maior possível. Desde 2005, é Cientista do Nosso Estado Faperj e já foi condecorada com o Prêmio Giulio Massarani de Mérito Acadêmico da Coppe, assim como foi homenageada na solenidade comemorativa dos 50 anos do Instituto. No ano passado, foi eleita membro titular da Academia Brasileira de Ciências.

A professora ainda relata as vivências que teve para construir sua trajetória. "Enfrentei e enfrento desafios no meu meio, especialmente porque trabalho na Coppe, onde está a pós-graduação em Engenharia da UFRJ. Somos poucas mulheres, muito poucas. Temos inclusive um Grupo de Apoio à Mulher na Coppe para enfrentar os desafios de assédio, ainda comuns em um meio onde a grande maioria são homens. São 200 anos de Escola Politécnica da UFRJ, e só recentemente foi eleita a primeira diretora mulher. Quando assumiu, a diretora organizou o evento "Mais Mulheres na Engenharia: esse lugar também é meu", com as presenças da também primeira diretora mulher da Poli-USP e da primeira reitora mulher da UFRJ. Histórico!", comemora.

## A história de Teresa

Outra incrível personagem é Teresa Ludermir, que é graduada e mestre em Ciência da Computação pela UFPE e doutora pela Imperial College of Science, Technology and Medicine na Universidade de Londres e pós-doutora pelo Kings College de Londres. É professora Titular de Inteligência Artificial do Centro de Informática da UFPE, membro da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro sênior do



Celina fez sua carreira no Coppe/UFRJ  
Foto: COS/UFRJ

Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE) e da INNS, além de membro titular da Academia Pernambucana de Ciências e pesquisadora nível 1A do CNPq.

Ela conta um pouco sobre sua perspectiva diante da participação ativa das mulheres nas ciências exatas. "Estamos acompanhando o aumento, ainda pequeno, da participação das mulheres na Matemática. Essa diversidade de gênero, com um olhar diferenciado, contribui para mais avanços para a sociedade e para a Matemática. A diversidade de pensamento contribui para soluções inovadoras de vários problemas", reflete.

Ao longo da sua trajetória, recebeu os Prêmios do Mérito Científico da Sociedade Brasileira de Computação e das Comissões Especiais de Redes Neurais e Inteligência Artificial. Sua principal área de interesse é a Inteligência Artificial, com ênfase em Redes Neurais e Aprendizado de Máquina. Tem participado ativamente da organização e de comitês de programas das principais conferências nacionais e internacionais em redes neurais e inteligência computacional, bem como de comitês editoriais de periódicos nacionais e



internacionais do CNPq, Capes, Finep, Facepe e de outras agências.

Diante de uma carreira tão extensa e vitoriosa, Teresa faz questão de destacar que ainda há uma predominância masculina, o que aumenta a quantidade de desafios enfrentados pelas mulheres. "De um modo geral, as mulheres cientistas na área de exatas enfrentam muitos desafios, uma vez que os ambientes de trabalho são predominantemente masculinos. Os nossos desafios vão da falta do reconhecimento das nossas capacidades profissionais, passando por assédio, até a falta de infraestrutura – como, por exemplo, banheiros femininos nos nossos locais de trabalho. Quando eu fazia doutorado no Imperial College, no prédio onde eu estudava, só tinha banheiros femininos em três dos 15 andares", salienta.

## A história de Yoshiko

Bolsista de produtividade em Pesquisa do CNPq do nível 1A, Yoshiko é graduada em Licenciatura em Matemática e mestre em Matemática Aplicada pela USP. Na Alemanha, concluiu seu doutorado na mesma área do mestrado pela Universidade de Augsburg. Yoshiko é professora titular do departamento de Ciência da Computação da USP e suas pesquisas são focadas nas áreas de otimização combinatória e teoria dos grafos. Tem trabalhos em combinatória poliédrica, *clustering*, algoritmos de aproximação para problemas de empacotamento, grafos e outras estruturas discretas.

Apesar de afirmar que é crescente a participação das mulheres na Matemática, ela ainda considera que seja um índice abaixo das demais ciências. "Sinto que há uma participação maior das mulheres em muitas áreas da ciência, mas, em particular, na Matemática e na Ciência da Computação, acho que a participação das mulheres ainda é bem pequena, embora tenha crescido. No Instituto de Matemática e Estatística da USP, considerando todos os departamentos, com cerca de 160 docentes ativos, a porcentagem de mulheres é da ordem de 25%. Mas esta porcentagem é semelhante à de muitos países. Vi um dado recente de que, em matemática, apenas 19% dos docentes que atuam em tempo integral nas universidades são mulheres", diz Wakabayashi.

Mesmo nesse cenário, ela destaca um feito importante conquistado pelas pesquisadoras. "Por outro lado, a medalha Fields, uma das maiores honrarias na área de matemática, concedida pela primeira vez em 1936 e desde 1950 concedida a cada 4 anos (a até 4 matemáticos com até 40 anos), foi agraciada recentemente a duas matemáticas: à iraniana Maryam Mirzakhani, em 2014, e à ucraniana



Teresa Ludermir  
Foto: ABC

Maryna Viazovska, em 2022. É um reconhecimento recente do papel importante das mulheres na matemática, que pode contribuir para um aumento de mulheres nessa área. Mas acho que esse aumento é um processo lento, que pode levar muitas décadas até chegar num patamar mais equilibrado", analisa.

Yoshiko detalha também que uma das partes mais desafiadoras da sua vida foi a ida para o exterior para fazer seu doutorado. "O maior desafio foi o fato de que a opção pela carreira acadêmica implicou a necessidade de ir para o exterior para fazer o doutorado no início dos anos 80, uma época em que isso era incomum. Fui a primeira docente do departamento de ciência da computação da USP que obteve um afastamento para realizar esses estudos. Outros desafios seguiram-se, comuns a todos que saem para fazer o doutorado no exterior. Tive a sorte de vivenciar, na Alemanha, um período muito fértil na área em que estava me especializando, o que tornou o doutorado uma experiência muito gratificante", rememora.

## Ações da SBM e da SBMAC

Na busca por um ambiente em que a matemática lute pela igualdade de gênero, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e a [Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional \(SBMAC\)](#) criaram a [Comissão de Gênero e Diversidade](#), que tem como missão propor e divulgar

iniciativas que estimulem a redução da diferença de gênero e que aumentem a diversidade entre as pessoas que atuam na área de Matemática no Brasil.

"Com muita expectativa, integrei em 2021 a Comissão de Gênero e Diversidade da SBM e SBMAC e tenho aprendido muito, especialmente com as jovens colegas, que trazem demandas e cobram muito das mais experientes. Só recentemente conseguimos o relatório de dados de avaliação do perfil do gênero e raça dos estudantes de nível superior das instituições públicas e privadas do Brasil dos cursos voltados a Matemática e Estatística, para as situações de Ingressantes e Formados. Estamos convencidas de que só através de dados podemos efetivamente agir, e os dados são surpreendentes", detalha Celina.

Criada em 2019, a Comissão atua com o objetivo de unificar ações das duas sociedades em prol da diversidade e equidade de gênero, raça, regiões geográficas, dentre outros, bem como aumentar a representatividade de grupos sub-representados e minoritários dentro da comunidade acadêmica, especificamente nas áreas de Matemática e Matemática Aplicada e Computacional. Dentro dessa área de atuação, estão também as iniciativas para propor mais espaços e oportunidades para as mulheres, que mesmo com toda evolução do mundo e da sociedade, ainda caminham para ter o espaço que realmente merecem.

"Considero muito importante promover ações que visem aumentar a representatividade das mulheres e outros grupos minoritários sempre e também dentro da área da matemática. A Comissão de Gênero e Diversidade da SBM e SBMAC já está desenvolvendo um importante trabalho com a escuta atenciosa e diferenciada das mulheres matemáticas, na proposição de medidas para a promoção da diversidade em eventos na área de Matemática, e na coleta de informações do perfil das estudantes de nível superior dos cursos da área", afirma Teresa.

A Comissão, em parceria com o [Comitê de Mulheres da SBMAC](#), vem realizando trabalhos a fim de promover mudanças estruturais e sociais nas escolas, universidades e comunidades. Dentre as iniciativas, estão a realização de eventos, as mudanças em editais, a criação de projetos de extensão e de redes de apoio, entre outras.

"Não tenho a menor dúvida de que movimentos e iniciativas dessa natureza são muito importantes e bem-vindos. Porém, acho que, para ter participação mais maciça, é preciso formar mais matemáticos, dando mais condições a todos que mostram propensão para essa área, muitas vezes percebida em competições escolares. Pesquisas indicam que dentre os fatores que contribuem para a escolha da área está o encorajamento dos pais, a formação dos professores de matemática, o conteúdo curricular, e a disponibilidade de mentores. Assim, acho que há um longo caminho a se percorrer, pois muitas mudanças de mentalidade e acessibilidade fazem-se necessárias. Mas acho que premiações escolares, bolsas de estudo e olhares atentos de iniciativas como essa da SBM e SBMAC têm um papel muito importante para encurtar essa caminhada", avalia Yoshiko.

A SBM também apoia eventos como o [Celebrando a Mulher na Matemática \(CWinM\)](#), que conta com palestras, mesas-redondas e temática, sessões temáticas e um *workshop* voltado para a participação feminina na área. Além disso, recentemente a SBM e a SBMAC também ofereceram um treinamento para mulheres em parceria com a [British Council](#), programa focado para aquelas que desejam desenvolver suas habilidades de liderança e avançar em suas carreiras. Uma outra ação importante foi feita junto à [Sociedade Brasileira de Física \(SBF\)](#), quando foi criado o [Programa de Mentorias para Mulheres](#), que oferece treinamento e orientação para mulheres jovens que estão no começo de suas carreiras nas áreas STEM e têm que lidar com vários desafios da carreira acadêmica.



Yoshiko Wakabayashi  
Foto: Impa



Maryam Mirzakhani  
Ilustração por Pablo Diego Regino

# EXPOSIÇÃO RELEMBRA TRAJETÓRIA DE MARYAM MIRZAKHANI

*Reprodução Impa*

**P**ara homenagear a matemática Maryam Mirzakhani (1977-2017), primeira mulher a receber a medalha Fields, em 2014, o Impa inaugurou a exposição *Remember Maryam Mirzakhani* que conta a trajetória da iraniana. Inaugurada em 14 de março, no Dia Internacional da Matemática, a mostra reúne 18 painéis com fotografias, declarações e outras imagens da vida privada e profissional da matemática. As peças estão expostas no corredor do terceiro andar do Impa até março do ano que vem. Esta é a terceira vez que a exposição percorre o Rio de Janeiro. Em 2018, o acervo pôde ser visitado no Encontro Mundial para Mulheres em Matemática (WM)<sup>2</sup> e no Congresso Internacional de Matemáticos (ICM).

Maior honraria da matemática, a medalha Fields é concedida a cada quatro anos para matemáticos com menos de 40 anos com feitos extraordinários na área. Maryam foi reconhecida por notáveis contribuições para a dinâmica e geometria das superfícies de Riemann e seus espaços modulares, no mesmo ano em que o brasileiro Artur Avila, pesquisador extraordinário do Impa, foi premiado com a Fields.

Até o ano passado, ela era a única mulher agraciada com o prêmio desde a sua criação, em 1936. Em 2022, a ucraniana Maryna Viazovska foi a segunda a receber a medalha.





Exposição Remember Maryam Mirzakhani  
Foto: Impa

Gabriella Freitas, aluna de mestrado do Impa, já conhecia a trajetória de Maryam, mas surpreendeu-se com outros aspectos de sua história ao visitar a exposição.

"A exposição é muito bonita! Gostei de ver o lado humano dela. Quando vemos só os trabalhos, sempre imaginamos os matemáticos e as matemáticas como pessoas geniais e não acessíveis. Mas ela me pareceu uma pessoa acessível e bem humana. Ela conciliou a matemática, a maternidade e problemas de saúde, mas ainda assim conseguiu desempenhar um papel excelente e brilhante na sua área."

Nascida em Teerã, capital do Irã, em 1977, Maryam interessou-se por matemática ainda durante a escola. Aos 17 anos, foi a primeira iraniana a levar uma medalha de ouro na Olimpíada Internacional de Matemática (IMO).

Maryam foi professora da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. A matemática morreu jovem, aos 40 anos, de câncer de mama. Ela lutou contra a doença por quatro anos. Maryam deixou uma filha, Anahita, nascida em 2011.

Para a mestranda, a história da iraniana é também fonte de inspiração. "É muito bom esse tipo de reconhecimento para uma matemática mulher, porque nos faz perceber que a gente consegue chegar lá", concluiu Gabriella.

A doutoranda Daniela Paiva também sentiu-se motivada com a história da iraniana.

"Maryam foi e continua sendo, sem dúvida, a mulher que mais inspira outras mulheres matemáticas a continuarem na academia. Graças a ela temos a comemoração do Dia Internacional das Mulheres na Matemática, em 12 de maio. Neste dia, celebramos todas e nos juntamos para refletir sobre o papel da mulher na matemática, tratar questões de gênero e procurar soluções a problemas que aparecem no ambiente de trabalho."

A exposição está disponível para visita até 14 de março de 2024.

"Eu gosto de ultrapassar a fronteira imaginária que as pessoas estabeleceram entre as diferentes áreas – é muito renovador", disse Maryam, em agosto de 2014, para a *Quanta Magazine*.



Jaqueline Mesquita  
Foto: SBM/divulgação

## VICE-PRESIDENTE DA SBM VENCE PRÊMIO INTERNACIONAL

A Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), Jaqueline Mesquita, recebeu nesta segunda-feira (6) o Prêmio "Science, she says", uma iniciativa do Ministério das Relações Exteriores da Itália que tem como intuito reconhecer mulheres cientistas internacionais que realizaram projetos de relevância em seus países. A cerimônia foi realizada na Conferência de Funcionários da Ciência e do Espaço 2023, sediada no Palazzo del Bo, sede histórica da Universidade de Pádua, na Itália.

Na honraria, são considerados todos os campos científicos e de tecnologia e há obrigatoriedade de que a profissional tenha no máximo 40 anos e esteja atuando em seu país há, pelo menos, quatro anos. O "Science, she says" premia apenas cinco ganhadoras ao redor do mundo, uma para cada região – África e Oriente Médio; Ásia e Pacífico; Europa; América do Norte; e América do Sul, América Central e Caribe -, sendo Jaqueline a grande vencedora desta última. Ela comentou a sensação de vencer o prêmio.

"Fiquei muito feliz com a notícia, pois receber um prêmio internacional e de grande prestígio como este é um imenso reconhecimento do trabalho que venho desenvolvendo na área. Sinto-me extremamente honrada e lisonjeada em receber tal prêmio. Representar a América Central e do Sul, e a Região do Caribe nesta premiação vem acompanhado de uma grande responsabilidade e compromisso", analisou.

A comissão julgadora foi presidida pelo chefe do Gabinete Geral de Promoção e Inovação Cultural e Econômica do Ministério, sendo composta pelos presidentes e/ou representantes das principais instituições acadêmicas e de pesquisa italianas. O prêmio consistirá em uma medalha e um diploma para cada uma das vencedoras.

Jaqueline destacou a importância do prêmio para a SBM e para a ciência brasileira. "Este prêmio é destinado a todas as áreas do conhecimento, e ter uma cientista da matemática pura levando essa premiação mostra a importância da ciência básica para o desenvolvimento da pesquisa científica. Esse prêmio reforça também o protagonismo do Brasil na área da matemática. Isso com certeza será muito importante para aumentar ainda mais a visibilidade da ciência brasileira, que com essa premiação está representando toda a América Central, do Sul e a Região do Caribe", comemorou.

O evento de premiação foi transmitido pelo YouTube e ficará disponível na plataforma no canal do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália.



PRÊMIO

ELON  
LAGES  
LIMA

# INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O PRÊMIO ELON LAGES LIMA 2023

Premiação concedida por SBM e SBMAC volta a ser realizada após três anos

**E**stão abertas as inscrições para a edição de 2023 do [Prêmio Elon Lages Lima](#), honraria concedida pela Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) em conjunto com a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). O objetivo é promover e estimular a produção bibliográfica nacional em Matemática e Aplicações devotada à formação e à difusão de conhecimentos na área.

O prêmio é voltado para obras escritas por autores brasileiros ou que atuem profissionalmente no Brasil. Elas devem ser dedicadas a temas nas diversas áreas da Matemática e Aplicações, sendo aceitos os formatos de monografias, textos introdutórios e, preferencialmente, livros-texto. A obra inscrita deve ter sido publicada há, no máximo, quatro anos anteriores ao ano da premiação.

A premiação homenageia o matemático, pesquisador e professor Elon Lages Lima. Comendador e grande oficial da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), também foi professor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa).

O período de submissões da edição 2023 permanecerá aberto até o dia 15 de abril. A comissão julgadora irá realizar a análise entre 16 de abril e o dia 1º de junho, data da divulgação do resultado. Esta é a terceira edição do Prêmio Elon Lages Lima, que volta a ser distribuído após três anos de hiato. A entrega será realizada durante o Colóquio Brasileiro de Matemática (CBM), a mais abrangente reunião científica da comunidade matemática brasileira.

Neste ano, a comissão julgadora será presidida pelo professor Carlile Lavor (Unicamp) e composta pelas professoras Elizabeth Wegner Karas (UFPR) e Liliane Maia (UnB), além dos professores João Frederico da Costa Azevedo Meyer (Unicamp) e Ronaldo Garcia (UFG).

As inscrições podem ser realizadas na [página do Prêmio Elon Lages Lima](#), onde também consta o regulamento completo da premiação.





Matemático Eduardo Teixeira recebe título de cidadão cearense  
Foto: SBM/divulgação

# MATEMÁTICO EDUARDO TEIXEIRA RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO CEARENSE

Pesquisador foi agraciado em solenidade na Assembleia Legislativa

No dia 15 de março, o pesquisador Eduardo Vasconcelos Oliveira Teixeira recebeu o título de cidadão cearense em uma sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. O título é uma homenagem a pessoas que contribuem para o desenvolvimento do estado e foi entregue em reconhecimento ao trabalho de Teixeira na área da matemática.

A honraria foi concedida no dia seguinte à data em que se comemora o Dia Internacional da Matemática (14/3), que também é o Dia Internacional do Pi ( $\pi$ ), e a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) esteve representada por sua Vice-Presidente, Jaqueline Mesquita.

Eduardo Teixeira é professor na University of Central Florida, nos Estados Unidos, e membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), além de ser afiliado da Academia Mundial de Ciências (TWAS) e ter conquistado os prêmios MCA (2013) e Ramanujan (2017). O pesquisador possui ampla experiência na área de teoria de regularidade para equações diferenciais parciais e problemas de fronteiras livres.

Teixeira destacou a importância do título de cidadão cearense e agradeceu a homenagem. "Fiquei imensamente feliz e muito orgulhoso com a iniciativa da Assembleia Legislativa do estado do Ceará em me outorgar o título honorário de cidadão cearense. Aproveito para reiterar meu contínuo compromisso com o avanço da matemática brasileira, sobretudo na região nordeste e em particular no Ceará. Espero que o exemplo da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará possa motivar outras casas legislativas a reconhecer matemáticos igualmente dedicados que têm prestado relevantes serviços para o desenvolvimento das unidades federativas que os acolheram", comentou.

A Vice-Presidente da SBM ofereceu suas congratulações ao colega. "O Professor Eduardo Teixeira é um grande exemplo e inspiração para todos no país e um grande colaborador da Sociedade Brasileira de Matemática em todas as suas ações. O legado deixado por ele no Brasil é impressionante, com jovens pesquisadores que foram guiados por ele e que hoje atuam em diferentes instituições do país com uma grande energia e potencial", afirmou.

Eduardo Teixeira vislumbrou avanços que podem ser consequência da honraria que recebeu. "Títulos desta ordem raramente são concedidos a matemáticos. Espero que a visibilidade que venho recebendo devido a essa distinção contribua amplificando minhas ações educacionais, eventualmente atraindo ainda mais alunos — sobretudo aqueles oriundos de classes sociais menos privilegiadas— para estudarem matemática em nível avançado, oferecendo assim várias oportunidades de crescimento pessoal e profissional para eles", projetou.

Ele também ressaltou a importância da matemática para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como para a solução de problemas cotidianos. "Hoje em dia, em uma sociedade completamente transformada pela tecnologia, a formação matemática é ainda mais imprescindível para o mercado de trabalho. Acredito que o conhecimento matemático deverá se tornar um dos principais ativos da humanidade. Portanto, julgo absolutamente fundamental a sociedade reconhecer e valorizar os pesquisadores e educadores da área de matemática", pontuou.

Jaqueline também fez questão de salientar a importância da visibilidade trazida pelo título de Eduardo. "Representar a SBM na entrega desta é motivo de grande orgulho. Sabemos o papel importante que a educação básica em matemática tem na formação das pessoas, e um dos papéis cruciais que temos hoje em nosso país é o aperfeiçoamento e a formação continuada de nossos professores da educação básica de matemática", reforçou.



Jaqueline Mesquita e Eduardo Teixeira  
Foto: SBM/divulgação



Luis A. Caffarelli  
Foto: Nolan Zunk/The University of Texas at Austin

# PRÊMIO ABEL 2023 AGRACIADO AO PROF. LUIS CAFFARELLI

*Texto de Eduardo Teixeira. University of Central Florida*

No dia 22 de março passado, a Academia Norueguesa de Ciências e Letras anunciou que o Prêmio Abel de 2023 será agraciado ao Professor Luis Caffarelli, da Universidade do Texas em Austin, em reconhecimento às suas contribuições fundamentais à teoria de regularidade para equações diferenciais parciais (EDPs) não-lineares, incluindo problemas com fronteiras livres e a equação de Monge-Ampère.

Criado em 2002, o Prêmio Abel é amplamente reputado como a mais importante e prestigiosa láurea na área das ciências matemáticas. Além da distinção, o agraciado recebe ainda um prêmio monetário de 7.5 milhões de NOK, o que equivale a aproximadamente 725.000 dólares americanos.

A obra científica integrada de Luis Caffarelli é verdadeiramente monumental. Com mais de 320 artigos científicos publicados e 20.000 citações, ao longo de sua prolífera carreira Caffarelli desenvolveu um vasto acervo de ferramentas matemáticas revolucionárias com amplo espectro de aplicações. Os teoremas de regularidade provados por Caffarelli (e colaboradores) tratam de questões fundamentais para a compreensão da natureza. Sua refinada intuição geométrica e genialidade analítica remodelaram completamente os estudos de fenômenos regidos por EDPs não-lineares, fornecendo soluções elegantes à problemas antes inacessíveis. Seus ensinamentos continuam influenciando gerações de matemáticos.

Nascido e educado em Buenos Aires, Caffarelli torna-se o primeiro sul-americano a ser agraciado com o Prêmio Abel. Embora tenha trilhado toda a sua carreira profissional em instituições norte-americanas, as contribuições acadêmicas do Prof.



Caffarelli ao desenvolvimento da matemática na região são incomensuráveis. Em particular, com mais de uma dezena de descendentes acadêmicos no Brasil, a influência de sua escola na matemática brasileira é notável. Caffarelli é pesquisador honorário do Impa e membro correspondente eleito da Academia Brasileira de Ciências.

A lista de distinções do Caffarelli inclui ainda: o *Bôcher Memorial Prize* de 1984, a *Pius XI Gold Medal* de 1988, o *Rolf Schock Prize* de 2005; o *Steele Prize for Lifetime Achievement* de 2009, o *Wolf Prize* de 2012, a *Solomon Lefschetz Medal* de 2013, e o *Shaw Prize* de 2018. Dentre as demais honrarias colecionadas, destacam-se também as várias eleições como membro permanente de eminentes academias científicas e títulos de Doutor Honoris Causa por inúmeras universidades internacionais.

A conquista do Prêmio Abel por Luis Caffarelli regozija todos aqueles que tiveram o privilégio de testemunhar seu brilhantismo e desfrutar de sua generosidade. É motivo de imenso orgulho para diversas academias e organizações científicas ao redor do mundo que têm ou tiveram algum tipo de associação com o laureado. Dentre tais instituições, certamente o Departamento de Matemática da Universidade do Texas em Austin está em festas. Em companhia de John Tate e Karen Uhlenbeck, Caffarelli torna-se o terceiro matemático da UT Austin a ganhar o Prêmio Abel; *será que já pode pedir música no Fantástico?*



Luis A. Caffarelli  
Foto: Nolan Zunk/The University of Texas at Austin



Marcelo Viana  
Foto: Impa/divulgação

# "MATEMÁTICA ESTÁ PRESENTE NO NOSSO COTIDIANO", DIZ VIANA

Reprodução Impa

**E**m entrevista ao Itaú Social, o diretor-geral do Impa, Marcelo Viana, abordou a importância da matemática no cotidiano e propôs formas de tornar o conhecimento mais atrativo no ambiente escolar. A reportagem destacou ainda a participação do pesquisador no 4º Seminário Mentalidades Matemáticas, realizado em novembro de 2022. O projeto é uma iniciativa parceira do Itaú Social, uma organização sem fins lucrativos que apoia projetos voltados para a educação.

"A matemática é um conjunto de conhecimentos bastante abstratos. Ela existe para nos ajudar a entender o mundo à nossa volta. Mas se a pessoa não tiver como conectar esses saberes com a realidade concreta, então a matemática vai parecer uma lista esotérica de regras sem sentido. Infelizmente, o ensino da matemática nas escolas costuma enfatizar as regras, sem fornecer um entendimento transparente de por que razão elas são assim. Um exemplo são as operações com frações. Seria ótimo se fossem ensinadas com exemplos concretos, como fatias de pizza ou parcelas de terrenos", afirmou Viana.

Questionado sobre a importância da disciplina, o diretor-geral do Impa deu exemplos práticos. "A matemática está presente em todo o nosso cotidiano, mesmo quando não percebemos. Ao usarmos o celular, a comunicação é feita por meio da matemática, com criptografia e tratamento de sinal. Quando assistimos à televisão, a matemática também está lá com a análise de Fourier, wavelets e compressão de sinal. O mesmo ocorre ao navegarmos na internet e lidarmos com inteligência artificial e ciência de dados."

A entrevista faz parte da série "Dez perguntas para", publicada no *site* da instituição, e tratou de temas como a formação dos professores e o Impacto da Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), criada pelo Impa em 2005.

[Acesse a reportagem completa neste link.](#)



Jorge Beloqui  
Foto: IME/USP

# JORGE BELOQUI E A CONSTRUÇÃO DA VIDA SOLIDÁRIA

*Reprodução Jornal da USP. Por Elizabete Franco Cruz, professora da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP, e Deborah Raphael, professora do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP*

**P**erdemos o nosso querido amigo Jorge Adrián Beloqui, professor do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP e ativista incansável nos movimentos em defesa de pessoas vivendo com HIV/Aids. Faleceu subitamente em Buenos Aires, no dia 9 de março de 2023, possivelmente de parada cardiorrespiratória decorrente de pneumonia.

Jorge nasceu na Argentina em 1949 e veio para o Brasil em 1975. cursou Matemática na Universidade de Buenos Aires, fez doutorado no Impa, Instituto de Matemática e Pesquisa Aplicada no Rio de Janeiro, e ingressou no IME em 1981, onde sempre foi muito querido por colegas e funcionários e fez amizades profundas. Somos testemunhas da sua lucidez e da sua valentia e tivemos o privilégio de conviver com seu bom humor e sua risada generosa e espalhafatosa.

Gostava de ser professor e dedicava-se com prazer às aulas da graduação, que ministrava como professor sênior, sobretudo para estudantes dos anos iniciais da Escola Politécnica. Também gostava de ser matemático e, na sua trajetória como militante e ativista, estão sempre presentes o professor e o matemático.

Homossexual assumido iniciou sua trajetória de militância no movimento *gay* e nas lutas contra o autoritarismo na Argentina. Com o advento da Aids, foi um dos precursores da luta contra a pandemia. Participou da criação e fortalecimento de várias ONGs e redes com destaque para o GIV- Grupo de Incentivo à Vida e para a ABIA – Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids, entidades das quais fazia parte como diretor e conselheiro, respectivamente.



Jorge também participou da construção do Grupo pela Vidda São Paulo, Fórum Estadual de ONG Aids de São Paulo, Movimento Paulista de Luta contra Aids, RNP+ – Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV Aids, GTPI – Grupo de Trabalho Propriedade Intelectual, NepAids/USP – Núcleo de Estudos e Prevenção à Aids da Universidade de São Paulo.

Nos anos 90, foi representante do movimento de Aids no Conep tendo grande preocupação com a ética em pesquisa, especialmente as pesquisas que ofertam medicamentos. Era um defensor intransigente do SUS – Sistema Único de Saúde, acompanhando o acesso a medicamentos.

É gigante e indescritível a contribuição de Jorge para a resposta brasileira em relação ao HIV e Aids. Estudou patentes, vacinas e medicamentos e fez com brilhantismo um trabalho voluntário no movimento social, levando informação qualificada e de ponta que permitia às pessoas vivendo com HIV lutarem pelos seus direitos. No GIV, foi responsável pela produção do *Boletim de Vacinas* e contribuiu com inúmeras publicações, dentre elas material voltado para prevenção de HIV Aids junto a jovens *gays* e comunicação sobre prevenção combinada.

Também teve destaque no cenário internacional contribuindo para o fortalecimento do movimento social de luta contra a Aids na América Latina, participando de Conferências

Mundiais de Aids e estimulando a cooperação do Brasil com outros países.

Acima de tudo, Jorge era um ser humano especial, tão duro e firme na intransigente defesa dos direitos das pessoas com HIV / Aids e LGBTQI+ quanto doce e carinhoso no cuidado com seus amigos, amigas e amigues. Tão direto nas suas análises quanto acolhedor com quem dele se aproximava.

Por isso tudo estamos tão indescritivelmente tristes com a perda deste querido amigo, um ser humano ímpar que dedicou à vida à construção de uma sociedade inclusiva, justa, com direitos e equidade.

Em um texto, Jorge disse que depois que descobriu ser portador do HIV, passou do grupo dos imortais para o grupo dos mortais. Agora, diante de sua morte, por tudo o que fez da sua vida como força de produção de uma vida coletiva mais solidária – em uma sociedade fortemente marcada pelo estigma e discriminação – dizemos que Jorge passou do grupo dos mortais para o grupo dos imortais, cujo legado é tão importante que sobrevive à morte.



# NADA SEI: COMO SER CIENTISTA?

Ninguém nos ensina a orientar alunos, tratar conflitos de interesse ou preparar projetos

*Reprodução Folha. Por Edgard Pimentel*

Certa ocasião, numa ponte-aérea Porto-Varsóvia, ao cruzar o Douro rumo a Coimbra eu ouvia a canção "Educação Sentimental II", do Kid Abelha. Nela, um verso em especial me chamou a atenção. Simplesmente por ser estritamente acerca da carreira científica: "E eu não sei o que fazer! Ninguém me ensinou na escola, ninguém vai me responder!!" Afinal, onde se aprende a ser cientista?

A resposta irrefletida é: no curso de doutorado. Afinal, é nessa etapa que cursamos disciplinas avançadas, temos nossas experiências em laboratórios, circulamos nacional e internacionalmente, e escrevemos os primeiros trabalhos de maior fôlego. Mas essa resposta é incompleta. Porque a carreira científica é muito mais profunda, e envolve muito mais habilidades do que aquelas que aprendemos no banco da escola.



*Ilustração por Valentina Fraiz - Instituto Serrapilheira*

A orientação de estudantes e a supervisão de estagiários de pós-doutorado, por exemplo, além da preparação de projetos de pesquisa, das variadas atividades de avaliação, da arbitragem de artigos científicos em periódicos especializados, do tratamento de conflitos de interesse, são apenas algumas das tarefas a que o cientista deve se dispor a fazer, e precisa saber como fazer. Mas ninguém ensina.

Quando o assunto é a orientação de estudantes, vamos nos concentrar na formação de doutores. E, para ser breve, vamos simplificar demais a história. A típica situação envolve uma relação profissional entre o orientador ou orientadora e o aluno ou a aluna. Os dois lados têm expectativas, fantasias e restrições de diversas ordens, nenhuma das quais pode ser mediada

por contratos ou regras escritas. Claro está que o lado mais sensível é o do estudante, que, ao contrário do orientador, ainda não tem uma carreira estabelecida.

Como explorar o potencial do aluno? Como apoiá-lo ao máximo sem torná-lo cientificamente dependente? O que é legítimo esperar ou cobrar do estudante? Como ajudar a lidar com os fracassos que enfrentamos diariamente na profissão? Essas respostas são fundamentais, uma vez que erros da orientação podem aniquilar carreiras promissoras para o desenvolvimento do país. E por mais fundamental que seja o *savoir-faire* da arte de orientar, não existe a disciplina "introdução à orientação".

E há a tarefa de avaliar: pares, artigos científicos, projetos de pesquisa e até programas de pós-graduação. O que significa avaliar? O que queremos, como comunidade científica, ao nos avaliarmos uns aos outros? Queremos produzir uma fotografia de cenários correntes ou apontar para as ambições da comunidade?

A avaliação de projetos de pesquisa submetidos a agências de fomento, por exemplo, é uma questão importante a ser considerada. Os projetos são, em geral, muito interessantes, muitas vezes em estreita colaboração com a comunidade internacional. Mas é crucial levar em conta que o volume de recursos é finito. E a decisão de quem avalia é distinguir entre projetos bons e projetos muito bons. O que faz a diferença? Talvez a tradição dos pesquisadores de publicar artigos em periódicos de altíssima seletividade. Ou o potencial

nucleador do projeto, que é sua aptidão de gerar novas frentes de pesquisa onde antes não havia. Ou até mesmo a capacidade de desenvolver no país uma linha de pesquisa ainda inexistente. Os parâmetros são muitos, mas escassas as discussões a respeito deles.

Uma história pessoal pode ilustrar esse impasse, e tem a ver com um dos primeiros artigos de que fui parecerista. Inseguro, convencido de que não saberia escrever um informe coerente, tive a ideia de produzir dois: um aceitando e outro rejeitando o mesmo artigo. Algumas semanas depois tinha em meu computador um parecer positivo e outro negativo a respeito do mesmo trabalho! Imediatamente contactei o editor do periódico e declinei da responsabilidade. Não era talhado para aquilo, pensei.

Uma comunidade internacionalmente competitiva depende de habilidades diversas. E muitas não se aprendem no banco da escola. Sociedades científicas, academias, programas de pós-graduação e outros atores da arena científica podem dar os primeiros passos. Mas o esforço tem de ser cultural e reunir a coletividade.

\* Edgard Pimentel é pesquisador do Centro de Matemática da Universidade de Coimbra e professor da PUC-Rio.





Mateus Pereira  
Foto: TV Brasil/reprodução

# IMPRENSA DESTACA ESFORÇO DE ALUNOS POR OURO NA OBMEP

Reprodução Impa

A 18ª Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) foi destaque em diversos veículos de imprensa durante a reta final de inscrições para a competição, que encerrou o prazo na última sexta-feira (17). A TV Record e a TV Brasil produziram reportagens sobre alunos que já se preparam para a edição deste ano.

Na reportagem que foi ao ar na quinta-feira (16) na TV Brasil, o diretor-adjunto do Impa e coordenador-geral da Obmep, Claudio Landim, falou sobre o Impacto dos resultados na comunidade escolar.

"Percebemos que uma medalha ou uma menção honrosa estimula muito, não somente o aluno que recebe essa premiação, mas também os colegas e as escolas", reforçou Landim.

A reportagem contou ainda a história do estudante da rede estadual, [Mateus Pereira, de 15 anos, único medalhista de ouro da cidade de Cipotânea, interior de Minas Gerais](#). A medalha foi conquistada na 17ª edição da Obmep, realizada no ano passado.

"Não é só sobre competir, é mais sobre você testar seu conhecimento e perceber que o estudo não precisa ser algo tão chato, ele pode ser legal, e as olimpíadas trazem isso." [A matéria completa está disponível aqui!](#)

Já a TV Record, veiculou na quarta-feira (16) a história de dois medalhistas do Rio Grande do Sul que se preparam para mais uma edição da Obmep. A estudante do Ensino Médio, Mariana Medeiros de Oliveira já tem três pratas e sonha com a medalha de ouro.

"Tem que estudar muito probabilidade e possibilidades; eles gostam muito dessas matérias. A prova exige raciocínio lógico. Quanto mais você fortalecer o raciocínio, mais você vai conseguir acertar na prova", contou a estudante.

A matéria destacou ainda as datas das provas da primeira e segunda fase que vão ocorrer em 30 de maio e 7 de outubro respectivamente.

Outro veículo a abordar histórias de medalhistas foi o portal GZH, que pertence ao grupo RBS. Em 10 de março, o *site* publicou uma matéria sobre o estudante Leonardo Baron Ziembowicz Alegransi, de 13 anos, que participará de mais uma Obmep neste ano. Da rede pública de Canoas (RS), o aluno acumula uma medalha de prata e outra de bronze. Ele fez questão de falar sobre sua paixão pelos números.

"Se não vier agora, não tem problema, vou seguir tentando. Mas estou treinando muito! Eu sou apaixonado por matemática. Eu tenho facilidade e gosto de números." [Leia a matéria completa aqui.](#)



Foto: Impa/divulgação

# ESTUDANTE PREMIADO NA OBMEP INSPIRA PAI A VOLTAR A ESTUDAR

Reprodução Impa

Foi depois de se deparar com o nome do filho na relação de aprovados para a segunda fase da Obmep, em 2016, que a vida de Alonso de Oliveira, 54 anos, começou a mudar. Pai de um casal, Alison e Anita, ambos com 19 anos, Alonso conta que a preparação dos filhos para a olimpíada foi responsável por levá-lo novamente à escola e posteriormente à faculdade de matemática. No período, o ex-técnico de informática ainda teve tempo de conquistar uma medalha de bronze na olimpíada e tornar-se monitor do PIC [Programa de Iniciação Científica Júnior].

"Meu filho estava no sexto ano quando passou para a segunda fase da Obmep. Nem sabia do que se tratava e fui procurar saber. Depois, começamos a preparação para a prova. Fui atrás de provas antigas e exercícios. Era um desafio e ele conseguiu menção honrosa, que pra gente foi como um ouro! Depois disso, ele conseguiu uma vaga no PIC e, para ajudar os meus filhos, acabei voltando para a escola", revela emocionado.

O retorno à sala de aula foi marcado pelo aprimoramento da matemática e pelo início de uma paixão pelo magistério. Foi também durante a conclusão do Ensino Médio, no Ceja Copacabana, (Centro de Educação de Jovens e Adultos), que Alonso teve a oportunidade de participar da Obmep e conquistar uma medalha de bronze.

"Colocaram um estandarte na escola com a minha foto, informação no site, o que foi muito importante, pois os colegas achavam interessante e pensavam: 'se ele conseguiu, eu também consigo'. Com isso, a coordenadora do PIC acabou me convidando para ser monitor no programa e foi uma época maravilhosa. Meu filho fazia as aulas do PIC e eu era monitor", explicou orgulhoso.

Após concluir a escola, em 2017, o estudante deu início ao bacharelado em matemática na UFF (Universidade Federal Fluminense), via Cederj. A faculdade foi concluída em dezembro do ano passado. Alonso conta que o próximo passo é ser aprovado em um concurso para a rede pública de ensino.

"Fui aprovado neste ano para uma especialização na UFF. Meu desejo é ser professor de escola pública e quero ser aquele professor que encoraja, que pega aquele aluno com menos crédito e mostra a capacidade dele. Quero mostrar que esses alunos também podem chegar lá."

O matemático fez questão também de ressaltar a importância da Obmep para os estudantes.

"A Obmep tem esse poder de pegar aquele aluno que não tem noção da grandeza da educação e da matemática e falar: 'olha, temos um projeto para você! É só você se interessar, se inscrever, querer, que teremos um projeto para você.'"

[Confira aqui o emocionante relato de Alonso para a Obmep!](#)



# DESAFIO OLÍMPICO

Estamos iniciando uma coluna dedicada às olimpíadas de matemática. Queremos publicar pequenos textos e desafios. Mas você sabe como as Olimpíadas de Matemática tiveram início?

"As Olimpíadas de Matemática, como conhecemos atualmente, são disputadas desde 1894, quando foram organizadas algumas competições na Hungria. A partir daí, competições similares espalharam-se pelo leste europeu, culminando, em 1959, com a organização da 1ª Olimpíada Internacional de Matemática (IMO), na Romênia, com a participação de apenas 7 países daquela região. Deste então, a competição tem se expandido, e em 2017, pela primeira vez realizada no Brasil, a 58ª IMO contou com a participação de 623 estudantes de 112 países de cinco continentes. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) organiza desde 1979 a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), chegando hoje à sua 41ª edição. [...] Vários ex-medalhistas da IMO, como Artur Ávila, Grigory Margulis, Jean-Christophe Yoccoz, Laurent Lafforgue, Stanislav Smirnov, Terence Tao, Suman Sarkar, Grigori Perelman, Ngo Bao Chau e Maryam Mirzakhani, tornaram-se matemáticos excepcionais, sendo premiados com a medalha Fields, prêmio máximo da Matemática mundial."

Trecho do artigo de Ana P. Chaves "Álgebra e teoria dos números para olimpíadas" PMO v.7, n.1, 2019 ISSN: 2319-023X.

Segue abaixo nosso primeiro desafio olímpico! A solução você confere no nosso próximo número.

Seja  $A$  a soma dos dígitos de  $4444^{4444}$  e  $B$  a soma dos dígitos de  $A$ .  
Ache a soma dos dígitos de  $B$ .





# **Fenômenos de Transferência com Aplicações às Ciências Físicas e à Engenharia**

## **Volume 1: Fundamentos**

**José Pontes - Norberto Mangiavacchi**

**E**ste volume apresenta temas da área de fenômenos de transferência. Concebido a partir de notas de aulas de José Pontes e Norberto Mangiavacchi na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), respectivamente. A publicação é indicada para estudantes graduação e pós-graduação em física, matemática e engenharia. Mas não se restringe a eles. Os vários assuntos reunidos são interessantes para todos que têm interesse nesse campo e permitem estudar os tópicos de forma independente.

Boa parte do conteúdo, geralmente, é dado em cursos introdutórios de mecânica dos fluidos. São apresentadas as equações completas, seguidas de soluções clássicas e exemplos. Há uma introdução às teorias da camada limite e turbulência e, nos apêndices, são discutidos alguns efeitos da não linearidade das leis de evolução, os princípios de análise dimensional, do cálculo vetorial, da análise complexa e da termodinâmica clássica, e o teorema  $\pi$  de Buckingham, sob a ótica da álgebra linear.



**Editora:** SBM

ISBN 978-85-8337-168-7

<https://bit.ly/3ETMgQp>



[loja.sbm.org.br](https://loja.sbm.org.br)



## REGIÃO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

Secretária: Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

## 34º COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA (CBM)

24 a 28 de Julho, 2023 - Impa

O Colóquio Brasileiro de Matemática (CBM) é a mais abrangente reunião científica da comunidade matemática brasileira e tem contribuído de forma expressiva para o seu desenvolvimento e fortalecimento. Realizado bianualmente desde 1957, o CBM conta com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação de todo o país, além de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

## Inscrição

## Plenaristas

Federico Ardila (SFSU, USA)  
 Camillo de Lellis (IAS, USA)  
 Laura DeMarco (Harvard University, USA)  
 Bernard Derrida (Collège de France, France)  
 Claudia Polini (Notre Dame, USA)  
 Omri Sarig (Weizmann Institute of Science, Israel)

## Palestras de Divulgação

Maria Soledad Aronna (FGV)  
 Alexandre Fernandes (UFC)  
 Paulo J. S. Silva (Unicamp)

## Comitê Organizador e Científico

Carolina Araujo (Impa) – Coordenadora  
 Antonio Leitão (UFSC)  
 Celina Miraglia Herrera de Figueiredo (Coppe)  
 Claudio José Struchiner (FGV)  
 Claudio Landim (Impa)  
 Daniel Pellegrino (UFPB)  
 Dayse Haime Pastore (Cefet/RJ)  
 Elizabeth Wegner Karas (UFPR)  
 Emanuel Carneiro (ICTP)  
 Jaqueline Mesquita (UnB)  
 João Marcos Bezerra do Ó (UFPB)  
 Jorge Vitório Pereira (Impa)  
 José Alberto Cuminato (USP)  
 Keti Tenenblat (UnB)  
 Luna Lomonaco (Impa)  
 Marcos Petrucio Cavalcante (Ufal)  
 Maria José Pacífico (UFRJ)  
 Maria Aparecida Ruas (ICMC/USP)  
 Maristela Oliveira dos Santos (ICMC-USP)  
 Nancy Garcia (UNICAMP)  
 Plamen Emilov Kochloukov (Unicamp)  
 Suely Lima (Impa)  
 Yoshiharu Kohayakawa (IME/USP)  
 Yuri Lima (UFC)



## REGIÃO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

Secretária: Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

# WORKSHOP ON CONSERVATIVE DYNAMICS AND SYMPLECTIC GEOMETRY

August 14 – 18 IMPA, Rio de Janeiro

## Workshop on Conservative Dynamics and Symplectic Geometry

IMPA, Rio de Janeiro, August 14 – 18, 2023

The Workshop aims to gather experts on Conservative Dynamics and Symplectic Geometry, from Brazil and abroad, in a leisurely ambiance. Just as in the first eight editions of the meeting, held at IMPA in 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017 and 2019 the program includes a small number of lectures, leaving plenty of time for informal discussions.

The main topics are Symplectic Topology with applications to Hamiltonian Dynamics, Contact Geometry, Dynamics of Lagrangian Systems and Twist Maps, Integrable Systems, Aubry-Mather theory, among others.

[> Register Here <](#)

### Speakers TBA

### Organizing Committee

Marta Batoreo (UFES)

Henrique Bursztyn (IMPA)

Suely Lima (IMPA)

Leonardo Macarini (Instituto Superior Técnico – IST)

Marcelo Viana (IMPA)

### Scientific Committee

Marta Batoreo (UFES)

Henrique Bursztyn (IMPA)

Leonardo Macarini (Instituto Superior Técnico – IST)

Marcelo Viana (IMPA)

### Contact

E-mail: [eventos@impa.br](mailto:eventos@impa.br)



## REGIÃO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

Secretária: Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

# PROCESSO SELETIVO PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM COMPUTACIONAL

O Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (mestrado e doutorado) do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), situado em Petrópolis, RJ, está com as inscrições do 1º Processo Seletivo de 2023 abertas até o dia 20 de abril. Ao todo, estão sendo oferecidas 14 vagas (08 mestrado e 06 doutorado).

O Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional do LNCC (com conceito 7 na área interdisciplinar da Capes) visa prover uma formação multidisciplinar em Ciência da Computação, Matemática Aplicada e Modelagem a Graduados em Matemática, Física, Química, Engenharias, Computação, Biologia, Economia ou outras áreas afins.

O processo seletivo será totalmente *on-line* e as matrículas dos selecionados poderão acontecer em junho ou setembro de 2023.

Informações em: <http://posgrad.lncc.br/pt-br/processo-de-selecao>.

Edital  
**Mestrado e Doutorado**  
 em Modelagem Computacional

PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE PÓS-GRADUAÇÃO  
 CONCEITO  
**7**  
 AVALIAÇÃO  
 CAPES  
 MODELAGEM COMPUTACIONAL

Vagas

**06** Mestrado      **08** Doutorado

Primeira Seleção 2023  
 06/03 a 20/04/2023

 Acesse o site da Pós-graduação do LNCC e veja o edital  
[copga@lncc.br](mailto:copga@lncc.br)

 LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

 MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

 GOVERNO FEDERAL  
 BRASIL  
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# XXVI EBP IN HONOR OF PROFESSOR ANTONIO GALVES

USP, São Paulo, July 30 – August 5, 2023

Registration - Call for Proposals of "Contributed Talks"

The XXVI Brazilian School of Probability (XXVI Escola Brasileira de Probabilidade) in honor of Professor Antonio Galves, will be held at USP, São Paulo, during the week July 30 – August 5, 2023.

The EBP is a traditional international event which has been running since 1997 by initiative of the Brazilian probability community. It represents a good opportunity for researchers and students from Brazil and abroad to interact, and has been occurring at very high scientific level, including the participation of some of the best world leaderships.

Over the years, the EBP series has been instrumental in shaping the directions and interests of Brazilian probabilists, and has contributed to the vigorous growth of our area in the country. Strong international participation has been both a major cause and a positive consequence of these developments. The same is true about the continued support EBP has received from funding agencies and major academic institutions in Brazil.

As in previous years, this EBP will consist of five and a half days of minicourses, plenary talks, contributed talks and poster sessions.

For those who want to take a look at what happened in the previous EBPs, please visit the past editions.

With respect to financial support, bear in mind that there are reasons to fear a lesser level of funding from the federal agencies directly to the organizers this year, so we encourage everyone to seek local sources like state research agencies, graduate program support (like PROAP/PROEX), or be prepared to use their personal/group research grants. Interested students and researchers who could not get financial support at their institutions, please contact the organization.

**26<sup>th</sup> Brazilian School of Probability-EBP**  
dedicated to **Antonio Galves**

**São Paulo, July 30 – August 5, 2023**  
**Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira - USP**

**Minicourses**  
Eva Löcherbach, Université Paris 1  
**Probabilistic spiking neuronal nets**  
Patricia Reynaud-Bouret, Université Côte D'Azur  
**Biological neural networks: simulation, connectivity and coding ability**

**Plenary Speakers**  
Francois Baccelli, INRIA Paris  
Marzio Cassandro, Università di Roma La Sapienza  
Pierre Collet, École Polytechnique  
Roberto Fernández, New York University Shanghai  
Pablo Ferrari, Universidade de São Paulo  
Ricardo Fraiman, Universidad de la República  
Florencia Leonardi, Universidade de São Paulo  
Mauro Piccioni, Università di Roma La Sapienza  
Errico Presutti, Gran Sasso Science Institute  
Wojciech Szpankowski, Purdue University

[impa.br/en\\_US/eventos-do-imp/2023-2/xxvi-escola-brasileira-de-probabilidade-ebp/](http://impa.br/en_US/eventos-do-imp/2023-2/xxvi-escola-brasileira-de-probabilidade-ebp/)

**Organizing Committee**  
Miguel Abadi (USP)  
Nancy Garcia (Unicamp)  
Roberto Imbuzeiro (IMPA)  
Claudio Landim\* (IMPA)  
Suely Lima (IMPA)  
\*Coordinator

**Scientific Committee**  
Miguel Abadi (USP)  
Pablo Ferrari (USP)  
Nancy Garcia (Unicamp)  
Claudio Landim\* (IMPA)  
\*Coordinator

NeuroMat, IMPA, FAPESP, USP, CNPq, FAPERJ, CAPES

#### Organizers



#### Sponsors



## REGIÃO SÃO PAULO

Secretário: Fernando Manfio (USP)

# 14TH INTERNATIONAL ISAAC CONGRESS UNIVERSITY OF SÃO PAULO

July 17-21, 2023 - campus Ribeirão Preto (Brazil)

The ISAAC board, the Local Organizing Committee and the Department of Computer Science and Mathematics at the University of São Paulo, Campus Ribeirão Preto (Brazil), are pleased to invite you to the 14th International ISAAC Congress to be held from July 17 to July 21, 2023.

For further information <https://dcm.ffclrp.usp.br/isaac/>

The 14th International ISAAC congress continues the successful series of meetings previously held in Delaware, USA (1997), Fukuoka, Japan (1999), Berlin, Germany (2001), Toronto, Canada (2003), Catania, Italy (2005), Ankara, Turkey (2007), London, UK (2009), Moscow, Russia (2011), Krakow, Poland (2013), Macao, China (2015), Växjö, Sweden (2017), Aveiro, Portugal (2019), Ghent, Belgium (2021).

## Confirmed plenary speakers

Rafael Benguria, Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile

Zdzislaw Brzezniak (University of York, UK)

Loukas Grafakos, University of Missouri, USA

Hubert Lacoïn IMPA, Brazil

Irena Lasiecka, University of Virginia, USA

Marius Mantoiu, Universidad de Chile, Chile

Anna Laura Mazzucato, Penn State University, USA

Monica Musso, University of Bath, UK

Gustavo Ponce, University of California, Santa Barbara, USA

Danylo Radchenko, University of Lille, France

Marcelo Viana, IMPA, Brazil



## REGIÃO NORTE

Secretário: José Nazareno Vieira Gomes (UFAM)



Centro de

**Processos Seletivos**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

# DOCENTE EFETIVO NA ÁREA DE GEOMETRIA DIFERENCIAL

**A** Faculdade de Matemática, ligada ao Instituto de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal do Pará, está com concurso aberto para contratação de docente efetivo na área de Geometria Diferencial, na Classe Adjunto A, 40h em regime de Dedicção Exclusiva. O requisito exigido dos candidatos é o Título de Doutorado.

As inscrições serão realizadas no período das 14h do dia 07/03/2023 às 18h do dia 15/04/2023, exclusivamente no endereço eletrônico:

<http://www.ceps.ufpa.br>



## REGIÃO NORDESTE

Secretário: Flávio França Cruz (Urca)

# SÉTIMA EDIÇÃO DO ENCONTRO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA - VII EMPA

27 a 30 de junho de 2023, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



É com grande satisfação que anunciamos a sétima edição do Encontro de Matemática Pura e Aplicada - VII Empa, que acontecerá de 27 a 30 de junho de 2023, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Campina Grande - PB.

O período de submissão de trabalhos estende-se até 31/05 e serão aceitas propostas para apresentação no formato de pôsteres e minicursos, além de comunicações orais curtas para uma Sessão Temática com trabalhos oriundos do Profmat.

O Empa tem como objetivo promover o intercâmbio científico entre estudantes e pesquisadores ativos do estado da Paraíba e de outros estados do Brasil, incentivando, desta forma, o envolvimento de estudantes e professores de Matemática e áreas afins a participarem de atividades que venham a contribuir para a sua melhor qualificação, formação científica e profissional.

Por favor, sintam-se à vontade para encaminhar essas informações a qualquer pessoa que vocês achem que possa estar interessada.

Esperamos vê-los em junho em Campina Grande!

Para mais informações, acesse:

<https://sites.google.com/evento.uepb.edu.br/empa>



## REGIÃO MINAS GERAIS E CENTRO-OESTE

Secretário: Geraldo Márcio de Azevedo Botelho (UFU)



RMM

## 2ª REUNIÃO MINEIRA DE MATEMÁTICA

23 a 25 de agosto de 2023, UFMG

Estão abertas as inscrições para a II Reunião Mineira de Matemática (<https://www.rmm.net.br/>) que ocorrerá presencialmente no ICEx/UFMG de 23 a 25 de agosto de 2023. O objetivo do evento é fortalecer a integração da comunidade de Matemática e Estatística do nosso estado a fim de formar colaborações científicas entre membros das instituições de Minas Gerais. As submissões de apresentação de trabalho devem ser feitas no site do evento até 12 de maio de 2023.

A primeira edição do evento (<https://2021.rmm.net.br/>) ocorreu de forma virtual entre 15 e 17 de setembro de 2021 com a participação de centenas de pesquisadores de diversificadas áreas da Matemática Pura e Aplicada, e da Estatística. Após a realização desta primeira edição, mobilizamos esforços e criamos a Rede Mineira de Matemática junto à Fapemig que congrega docentes atuando em Minas Gerais e que tem como foco principal os avanços da Matemática e Estatística no estado com a formação de parcerias no desenvolvimento das pesquisas.

Na programação da II RMM, teremos 3 palestras plenárias, em torno de 80 palestras distribuídas em Sessões Temáticas, uma ampla sessão de apresentação de pôster, além de algumas Rodas de Prosa sobre assuntos de interesse da nossa comunidade. Convidamos a se inscrever na II Reunião Mineira de Matemática e, sobretudo, a difundir a realização do evento entre colegas e alunos.

## Comissão Organizadora

Ana Cristina Vieira (UFMG)	Jorge Andrés Julca Avila (UFSJ)
Anderson Luís Albuquerque de Araujo (UFV)	Leandro Correa Paes Leme (Ufop)
Camila Borelli Zeller (UFJF)	Luiz Fernando de Oliveira Faria (UFJF)
Carla Regina Guimarães Brighenti (UFSJ)	Maicon Sônego (Unifei)
Cristiano Benjamim (Ufop)	Pouya Mehdipour (UFV)
Evelise Roman Corbalan Góis Freire (Ufla)	Remy Sanchis (UFMG)
Flávio Bambirra Gonçalves (UFMG)	Rodrigo Lambert (UFU)
Helvécio Geovani Fagnoli Filho (Ufla)	Rosana Sueli da Motta Jafelice (UFU)
Ingrid Sofia Meza Sarmiento (Unifei)	

## REGIÃO SUL

Secretária: Valéria Neves Domingos Cavalcanti (UEM)



# SOCIEDADES DE MATEMÁTICA REALIZAM ENCONTRO CONJUNTO ENTRE BRASIL E CHINA

Em 2023, o Brasil mais uma vez será sede de um grande evento matemático internacional. Entre os dias 17 e 21 de julho, em Foz do Iguaçu, no Paraná, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) e a Sociedade Chinesa de Matemática (CMS) realizarão o Encontro Conjunto de Matemática entre Brasil e China.

O objetivo do encontro é fortalecer as conexões brasileiras com a comunidade matemática chinesa, considerada uma parceira estratégica para o século XXI. Durante os cinco dias de Encontro, a programação contará com palestras plenárias, sessões de convidados e uma mesa-redonda sobre oportunidades de financiamento. Além das atividades, a iniciativa visa que os participantes realizem discussões informais e também que o ambiente possa fomentar o estímulo a futuros projetos de pesquisa e intercâmbio entre os países.

O evento terá como patrocinadores o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), a Fundação Araucária, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

<https://sbm.org.br/jointmeeting-china/>

Inscrições: a partir de 1/6/2023

## Organizers



Sociedade Brasileira de Matemática



Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional



Chinese Mathematical Society

## Sponsors



IMPA



Fundação Araucária



CAPES



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

# EDITAL PARA BOLSISTAS DE PÓS- DOUTORADO NO ÂMBITO DO PROJETO CAPES-PRINT-UFSC

Para esta chamada, o candidato deve ter ao menos 1 ano de experiência comprovada no exterior (doutorado sanduíche de 1 ano é suficiente).

O edital encontra-se em:

<https://arquivos.ufsc.br/f/56db9f209802427fa58d/>

e o prazo final de inscrição é 14/04.

Mais informações, por favor entrar em contato pelo *email* [daniel.goncalves@ufsc.br](mailto:daniel.goncalves@ufsc.br)



## 5TH BCAM-UPV/EHU SUMMER SCHOOL ON HARMONIC ANALYSIS AND PDES: SPHERE PACKING

This summer school is dedicated to sphere packing and it will take place at BCAM and UPV/EHU in Bilbao between the 19th and the 23d of June 2023. Three experts on the subject have been invited to deliver mini-courses and coordinate the learning activities: Felipe Gonçalves (IMPA), Philippe Moustrou (U. Toulouse), and Danylo Radchenko (U. Lille).

**We will have a maximum of 24 participants so application for participation is mandatory. Further details and a description of the topics and structure of the summer school can be found on our website**

<https://sites.google.com/view/hapde2023/home>

There will be **10 student fellowships** that will cover the accommodation and 2 meals per day for participating students between the dates 18 (arrival) - 24 June (departure), which will be awarded upon application. **Participation in all events of the summer school is mandatory for the awarded fellows.**

More information about the application can be found here.

We would be grateful if you could share the news with anyone you think may be interested in attending the school, especially students.

### The Organizing/Scientific Committee

Jone Apraiz (UPV/EHU)

Odysseas Bakas (BCAM)

Mateus Costa de Sousa (BCAM)

Aingeru Fernández Bertolin (UPV/EHU)

Ioannis Parissis (UPV/EHU & Ikerbasque)

---

## RESEARCH SCHOOL "SINGULARITIES AND APPLICATIONS"

June 19-23, 2023 - Université de Lille

Committee: Anne Frühbis-Krüger, Mihai Tibar

Support: [Université Franco-Allemande](#), Universität Oldenburg,

Université de Lille, Laboratoire Paul Painlevé du CNRS, Labex CEMPI.

**[Student registration form \(deadline March 30\)](#)**

contact address: [mihaitibar9@gmail.com](mailto:mihaitibar9@gmail.com)

---



loja.sbm.org.br



**A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!**



loja.sbm.org.br

ASSOCIADO INSTITUCIONAL

# PRATA



COLÉGIO AUGUSTO LARANJA



ASSOCIADO INSTITUCIONAL

# PRATA

**PPGM**

Programa de Pós-Graduação  
em Matemática - UFSCar



## SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL

DIAMANTE

OURO

PRATA

Isenção da taxa de  
inscrição em eventos

40 alunos

20 alunos

10 alunos

Crédito na livraria

R\$ 3.750

R\$ 2.500

R\$ 1.000

Nome da instituição em  
publicações da **SBM**



Divulgação das  
atividades do programa  
no site da **SBM**

2.500 caracteres

2.000 caracteres

1.500 caracteres

Divulgação da efetivação  
da associação nas  
mídias sociais da **SBM**



Divulgação da logo  
nas lives e outras  
apresentações na  
YouTube



[www.sbm.org.br/associados-institucionais](http://www.sbm.org.br/associados-institucionais)



# SEJA UM ASSOCIADO SBM

## Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

**Anuidade: R\$150,00**

## Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática, que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por, no máximo, seis anos.

Vantagens:

**Mesmas do sócio efetivo**, mas sem direito a voto.

**Anuidade: R\$75,00**

<http://www.sbm.org.br/associados/como-se-associar>

*Agradeço ao apoio e envolvimento do corpo editorial na elaboração deste número, assim como as contribuições da comunidade matemática e o excelente trabalho realizado pela equipe técnica, Tiago Costa Rocha e Katia Coutinho, e pela Comissão de Divulgação da SBM.*

**Nivaldo Grulha**  
Editor-chefe

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Estrada Dona Castorina 110, Sala 109  
Jardim Botânico  
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320  
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: [www.sbm.org.br](http://www.sbm.org.br)  
Loja Virtual: [loja.sbm.org.br](http://loja.sbm.org.br)  
E-mail: [lojavirtual@sbm.org.br](mailto:lojavirtual@sbm.org.br)



### EXPEDIENTE

**Noticiário SBM** é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

**Presidente**  
Paolo Piccione (USP)

**Vice-Presidente**  
Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)

**Diretores:**

Walcy Santos (UFRJ)  
Jorge Herbert Soares de Lira (UFC)  
Daniel Gonçalves (UFSC)  
Roberto Imbuzeiro (Impa)

**Editor Executivo: Ronaldo Garcia**

**Assessor Editorial: Tiago Rocha**

**NOTICIÁRIO**  
Sociedade Brasileira de Matemática

**Equipe Técnica**  
Tiago Costa Rocha  
Katia Coutinho

**Comitê Editorial**  
**Editor-chefe: Nivaldo Grulha (USP)**  
Fernando Manfio (USP)  
Flávio França Cruz (URCA)  
Geraldo Márcio de Azevedo Botelho (UFU)  
José Nazareno Vieira Gomes (UFAM)  
Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)  
Maria Inez Cardoso Gonçalves (UFSC)  
Valéria Neves Domingos Cavalcanti (UEM)

**Direção de Arte/Editoração**  
Pablo Diego Regino

**Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: [noticiario@sbm.org.br](mailto:noticiario@sbm.org.br)**



Nivaldo de Góes Grulha Júnior

[sbm.org.br](http://sbm.org.br)  
  
  
**flickr**  
[@sbmatematica](https://www.flickr.com/photos/sbmatematica/)